

## SECRETARIA DE SAÚDE



**Conselho Municipal de Saúde**  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**RESOLUÇÃO CMS 301, de 28 de novembro de 2024.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 344 realizada no dia 28 de novembro de 2024.

**RESOLVE:**

- **Publicar:** A Comissão Eleitoral do Conselho Gestor e Municipal de Saúde de Osasco:
  - *Josmar Rocha de Oliveira* (Usuário)
  - *Paulo Orestes Almeida* (Usuário)
  - *Maria do Rosário Dias da Silva Duarte* (Servidor)
  - *Edna Maria Brasil* (Governo)
- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas e Plano de Trabalho 2024/25 do AMME.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 343 de 24 de outubro de 2024.

---

**ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Ao vigésimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:10hs nove horas e dez minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e faz a leitura da convocação e pauta da reunião. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 342ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Qualificação da Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia; **3º Ponto de Pauta:** Prorrogação do Mandato do CMS e Conselho Gestor de Saúde; **4º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do GOAS; **5º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 342ª onde a presidente pergunta se todos receberam e leram a ata enviada por e-mail e o conselheiro Toninho diz que não participou da reunião, mas leu a ata e fez uma observação que a quantidade de 8.077 profissionais não condiz com a realidade da secretaria de saúde que não tem essa quantidade, que o real é 4.222 funcionários, que esse número fornecido pode ser um erro de estatística, então, precisa corrigir essa ata para poder ser aprovada, senão vai dar problema por ser o dobro e também diz que são 2135 médicos e na verdade são 515 médicos; mesmo que for toda rede terceirizada não dá essa quantidade. A conselheira e secretária executiva Edna Brasil diz que faz a ata baseada na apresentação e no relatório apresentado à mesa de onde foram retirados esses quantitativos. O conselheiro Toninho diz que os ACS e os Auxiliares de Enfermagem se aproximam dos dados indicados, os Técnicos de Enfermagem também não é essa quantidade informada, mas ele podia discriminar. A conselheira Giovana diz que esses quantitativos são de todos os contatados das UPAS, PS, Hospitais e OS; ele deve ter puxado pelo CNES que é um sistema público e ela sugere que na próxima apresentação se faça de forma mais clara. A conselheira Rejane diz que na ata anterior foi pedido para destrinchar as Emendas e OS; e apresentar no CMS. O conselheiro Alfredo diz que na mesa



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



tem dois conselheiros que fazem parte da Comissão de Contratos, mas não apresentam as decisões ao pleno (mesa), assim como também não é apresentado à mesa os relatórios de visitas. A conselheira Edna Brasil diz que se fosse só corrigir valores ou quantidade poderia fazer agora, mas não pode fazer isso por não ter os indicadores corretos. A presidente diz que é preciso ter clareza na apresentação e que votem no que acham em que é o certo. O conselheiro Arnaldo diz que consultou o Sátiro coordenador da VE e que os funcionários são todos, sendo prefeitura e terceiros, ele questiona que a ata é o que aconteceu na reunião passada e não tem como mudar. A conselheira Edna Brasil diz que não pode corrigir agora porque não tem as informações corretas, se o Sátiro estivesse aqui e desse a informação correta, a ata poderia ser corrigida, como tem acontecido em reuniões anteriores, a correção da fala dos conselheiros, mas do contrário não posso alterar. Nesse momento a presidente pede para a conselheira Jacksyara sentar-se à mesa, após ter se afastado para participar das eleições e agora está retornando. O conselheiro Toninho sugere que se faça a correção na ata e informe a quantidade de profissionais direta e indireta, porque a divulgação é pública e quando lerem a ata do CMS os dados não vão bater. A conselheira Edna Brasil diz que não pode fazer isso, quem fez a fala na reunião anterior? Isso dá problema e ela não quer ser responsabilizada por isso, como acusações em reuniões anteriores. A conselheira Rejane diz que a ata é o que aconteceu na reunião anterior, se tiver essa fala de direta ou indireta, não tem alteração na ata, o que tem que ser colocada nessa ata de hoje é que foi aprovada, porém não foi recebido o detalhamento que foi solicitado anteriormente e na próxima ata que se vai aprovar essa e a outra. O conselheiro Josmar parabeniza o retorno da conselheira Jacksyara após o afastamento. A presidente coloca a ata em votação e o conselheiro Josmar pede para justificar o voto dizendo que pela primeira vez esse conselho foi atento e parabeniza o conselheiro Toninho que trouxe essa dúvida para a mesa e pede que todos sejam mais atentos e vota não, a Rejane vota sim, o Toninho se abstém por não estar na reunião anterior, Ariane aprova; mas tem que ser colada na ata de hoje as observações discutidas, Kátia aprova com as alterações, Paulo Orestes aprova com as ressalvas, Giovana aprova, Alfredo não aprova, Jacksyara se abstém por não estar presente no dia, Arnaldo aprova, Edna aprova e Sílvia não aprova. **Ata aprovada por 07 (sete) votos sim, 03 (três) não e 02 (duas) abstenções.** O conselheiro Josmar pede que a partir de hoje seja conferido a paridade da mesa antes de começar as reuniões. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Qualificação da Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia, a presidente fala que essa OS foi recebida no CMS para qualificar ou não qualificar e diz que na reunião executiva essa documentação foi analisada pelos coordenadores e foi notada que uma das pessoas do quadro da Diretoria é uma funcionária pública, analisando a proposta não tinha um parecer jurídico da secretaria para que a mesa avalie se aprova ou não. O conselheiro Arnaldo diz que passou no jurídico, mas que ele também teve dúvida, mesmo olhando a legislação a Lei 4343 e o Decreto 12778, ele não viu nenhum artigo que proíba ser funcionário público, o que ela sabe é que quando a OS estiver fazendo gestão aqui, não pode ter ninguém do quadro de funcionário e ele não tem propriedade para responder. O conselheiro Toninho pergunta se falaram para qual serviço vai essa OS? O conselheiro Arnaldo diz que temos que seguir o critério da lei, não significa que ela vai trabalhar aqui, ela vai ter que passar por um chamamento público e a qualificação é um dos itens para concorrer. O conselheiro Josmar diz que nos mandatos anteriores passaram OS no CMS para qualificação e hoje eu digo que não consegui ler todo o documento e no que ele leu, ele recomenda a mesa a votar não; porque não se conhece o serviço dela e é um município que cabe no Jardim Roberto e como que ela chega aqui e este conselho dá esse presente qualificando-a e amanhã ela estará aqui gerenciando uma unidade de saúde em nosso município, não temos que aprovar entidades que nem conhecemos e ainda tem essa ligação de funcionário. O conselheiro Toninho diz que tem dúvida se um funcionário público pode



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



participar e qualificar uma entidade que não conhecemos os serviços prestados por ela, é muito complicado, porque tem muita entidade que é só de gaveta, nunca prestou serviço em nenhum lugar e depois do que aconteceu aqui com o pessoal da limpeza, temos que ter muito cuidado naquilo que vai aprovar. A presidente coloca para votação, Jacksyara não aprova, Alfredo não aprova, Giovana não aprova, Paulo Orestes não aprova, Kátia não aprova, Ariane não aprova, Toninho não aprova, Rejane não aprova, Arnaldo se abstém, Edna não aprova, Sílvia não aprova. O conselheiro Arnaldo pede que na devolução, justifique a não aprovação. A Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia teve a **não qualificação por 11 (onze) votos não** e 01 (uma) abstenção. O conselheiro Oliver diz que na Lei 8666 que a qualificação técnica é quando a entidade prestou serviço e o conselho não tem competência técnica para aprovar, existe um departamento na prefeitura que quando aprova já dá um cadastramento para o chamamento público. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Prorrogação do Mandato do CMS e Conselho Gestor de Saúde, onde a presidente fala que no nosso regimento diz que seis meses antes terminar o mandato tem que iniciar o processo eleitoral das Unidades de Saúde e CMS, mas como esse ano é de eleição municipal temos que fazer a recondução do mandato por mais um ano até que aconteça as eleições dos conselhos. O conselheiro Alfredo pergunta se vamos ter recurso para fazer as eleições dos conselhos e a secretária executiva Edna Brasil diz que não sabe dizer se vai ter recurso, mas se prorrogar o mandato e não fizer as eleições, o conselho pode esvaziar e a reunião não dar quórum e paridade. O conselheiro Alfredo diz que o conselho está desmotivado, não sabemos o que acontece de reforma, prestação de serviço não temos retorno dos relatórios das visitas, não temos relatório da comissão de contratos, o problema do CAPS continua na mesma, roubaram tudo lá e não nos dão satisfação. Os munícipes cobram as filas de espera que nunca acaba, foi feito um mutirão da mamografia e a fila de espera só aumentou, na visita do Hospital Antônio Giglio vimos que em um quarto tinha 17 pacientes sem ventilador. A presidente diz que desde do começo é falado sobre as visitas e que também deveríamos estar subindo (gabinete da saúde) para cobrar as solicitações e ter retorno, ninguém se manifestou, nós somos conselheiros e temos que visitar e cobrar retorno. O conselheiro Alfredo fala que foram fazer visita na UBS Três Montanhas e achou uma falta de respeito uma funcionária falar para gerente: “isso é da prefeitura, deixa para lá”; imagina o que ela faz com o munícipe. O conselheiro Toninho diz que o papel do conselho é fiscalizar e precisamos receber as demandas e apontamentos e cobrar o retorno, o que vimos no CAPS é vergonhoso a forma que a empresa que presta serviço está entregando os serviços da reforma, a secretaria não tem uma comissão que acompanha reformas; precisamos fazer uma comissão para acompanhar durante e após a entrega das reformas. O conselheiro Josmar diz que trouxe as informações do CAPS no início do ano fazendo o relatório pedindo que subisse e não sabe se subiu. A presidente coloca em votação a recondução do mandato do CMS por mais um ano e foi **aprovada por unanimidade**, pelo pleno. Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do GOAS, a presidente diz que fizeram uma visita e que na apresentação de contas do ano passados ficaram algumas pendências para corrigirem e a mesa deu mais um ano para fazerem esses acertos. A presidente passa a palavra para o Madison, coordenador do Grupo de Orientação e Assistência à Saúde - GOAS que se apresenta explanando a apresentação dizendo que o GOAS é uma Instituição sem fins lucrativos fundada em 14/02/1998 com o intuito de prevenção, conscientização, orientação, assistência à saúde e reinserção a Portadores de IST/HIV/AIDS, Dependência Química em situação de vulnerabilidade social. A missão é proporcionar a recuperação e reinserção social dos portadores de IST/HIV/AIDS e Dependentes Químicos, atender, disseminar o conhecimento em prevenção promover ações sociais com responsabilidade socioambiental. A visão é sempre ser referência por acreditar no ser humano que por alguma razão, em sua trajetória da vida se



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



perdeu e essa visão serve para ele também, que há 13 anos entrava no GOAS para se tratar de dependência química e hoje ele é bem transparente em dizer isso. Os valores são ética, transparência, respeito ao ser humano e ao meio ambiente. A Instituição dispõe de 52 vagas, sendo 44 leitos masculinos, 06 leitos femininos e 04 leitos para reinserção social, para acolhimento de indivíduos soro positivo ou dependente químico que não dispõe de moradia ou recurso familiar. Na Casa de Apoio temos a triagem com uma média de 35 a 60 usuários por mês, entre homens e mulheres entre 18 e 55 anos, temos reuniões mensais de alcoólicos e narcóticos anônimos, atendimento e apoio jurídico, atendimento psicológico, reunião familiar duas vezes no mês com a psicóloga, grupo de reflexão e reconhecimento, labora terapia (pintar, sarau, artesanato), alguns sabe consertar algum objeto, alguns participam como cozinhar, lavar e até passar a própria roupa. Os assistidos estão ali por livre e espontânea vontade para o tratamento. A Instituição iniciou como casa de apoio e assistência a Portadores de IST/HIV/AIDS e Dependência Química, mas no decorrer dos anos novas frentes de trabalhos foram implantadas, devido a necessidade da comunidade e o entorno; como a Casa de Apoio dos portadores de IST/HIV/AIDS e Dependentes Químicos, apoio a Comunidade/Assistência Domiciliar, prevenção e Educação e ações de Cultura e Lazer e o Projeto Social “Viva Leite” em parceria com o Governo do Estado, temos um bazar que são realizadas trocas de reciclados (garrafas pet e latas) por roupas, sapatos e outros. Os objetivos são: proteger os usuários, preservando suas condições, preparar os acolhidos para o alcance de auto sustentação, promover o restabelecimento de vínculos comunitários e sociais, promover acesso à rede pública, preparar o acolhido para o mundo de trabalho, apoio a saúde física e mental do acolhido no tratamento do IST/HIV/AIDS e dependência química. Os resultados esperados são a garantia dos direitos, o resgate da autoestima e a reorganização dos projetos de vida. Ele diz que se formou em Administração graças ao GOAS. O conselheiro Oliver explana alguns certificados recebidos através de cursos feitos, inclusive o CEBAS. O conselheiro Alfredo pergunta como se paga os cursos e faculdade e o Madson responde que através da reciclagem e parte do dinheiro é investido na formação educacional dos acolhidos. O conselheiro Oliver diz que hoje o acolhido tem um custo R\$5.517,00 cada e que recebemos R\$700,00. O Madson passa a fala para a Ismaria que se apresenta dizendo que é assistente social e está como coordenadora do Programa IST/AIDS, dentro do programa que é da secretaria de saúde, somos referência no município para atender pacientes com HIV/AIDS, Hepatite graves e recebemos recursos fundo a fundo do Ministério da Saúde – MS e parte desse recurso é destinado à Casa de Apoio por atender pacientes com HIV e lá eles têm pacientes que são independentes que não tem moradia e estão em estado de vulnerabilidade. Posso dizer que nossa parceria é muito boa, que ocorre essas quatro vagas de pacientes que são acolhidos lá, se ele recebe algum paciente com HIV, logo me envia os dados desse paciente já fazemos o agendamento da consulta médica, agenda de exames e retirada de medicação; sempre há a comunicação com relação ao paciente. O conselheiro Oliver sugere que após votação que se aprove por mais três anos e a presidente abre para perguntas. A conselheira Jacksyara pergunta quantos funcionários tem para atender esses pacientes e quantos enfermeiros. O Oliver responde que tem seis funcionários, mas são eles que lavam e passam suas roupas, uma técnica de enfermagem, a cozinheira estava afastada e hoje tem uma voluntária. A presidente diz que não pode uma técnica de enfermagem sem a coordenação e acompanhamento de uma enfermeira, se acontecer alguma coisa ela responde duplamente. O Oliver diz que gostaria de ter todos os profissionais, mas trabalha conforme o recurso que tem. O conselheiro Toninho pergunta se as pessoas que trabalham na reciclagem são voluntárias ou fazem parte da terapia. O Oliver responde que faz parte do processo, onde ele acaba tendo a responsabilidade social e sócio ambiental, a maioria não tem formação educacional, é uma forma de trabalhar em conjunto e auto sobreviver ocupando a mente. A conselheira Ariane diz



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



que o GOAS foi o seu primeiro estágio e quando encontra com os pacientes eles dizem “só por hoje”, mas lá se vão 30 anos e ela aprova. O conselheiro Josmar diz que conheceu o Oliver há 16 anos dando o duro para poder receber a aprovação do conselho e o parabeniza pelo trabalho que ele desenvolve e o voto é sim. A conselheira Edna Brasil pergunta quantos internos tem na casa hoje, porque se recebe uma verba para X paciente com HIV e o gasto com diária. O Oliver responde que recebe R\$24.500,00 que corresponde 35 vagas, dando um total de R\$ 700,00 por pessoa e é uma casa rotativa, tendo uma estimativa de R\$30,00 de refeição diária. Madson diz que é uma média de valor de almoço e o Oliver diz que quando a pessoa está deixando a dependência química eles comem mais. O conselheiro Arnaldo diz que baseado no recurso federal que vem, isso não se aplica (dependência química), o recurso é para pacientes com HIV. A conselheira Giovana diz que essa prestação de contas também é aprovada pela Secretaria de Finanças que teve outros Convênios que não conseguiram prestar contas e o GOAS é o único que permanece, porque se não prestar conta, não recebe a verba. O conselheiro Alfredo diz que fez a visita no GOAS por duas vezes e parabeniza, porque tem entidade que não faz nada e está ganhando, mas ainda tem algumas coisas para regularizar. A conselheira Rejane sugere para a próxima prestação de contas, ao invés de colocar o custo de cada um, colocar o proposto do plano de trabalho anterior e o executado feito até a prestação de contas, assim fica mais transparente. A conselheira Edna Brasil diz que a apresentação seria referente ao ano inteiro, não só do mês de outubro. A presidente diz que na prestação de contas do ano passado ficou faltando algumas coisas e ainda deixa a desejar, ela fez a visita e diz que precisa fazer uma melhoria, uma delas é uma responsável técnica lá e que ela não teria coragem de dizer não, porque o serviço que é feito lá ninguém quer fazer, mas não tem como fazer uma renovação de três anos e passa para a votação que é **aprovado** por unanimidade com a ressalva de por mais um ano de renovação do convênio. A conselheira Giovana diz que a mesa aprende sempre e a Ismaria explica qual o termo correto que se usa aos pacientes e hoje não se usa mais o termo “pessoas aidéticas”, “soro positivo” “AIDS” e sim pessoas que vivem com HIV e que elas podem desenvolver a AIDS; também dizemos criança exposta ao HIV e é mito dizer que pessoas dependentes químicas são pessoas com HIV, não é a maioria, é grupo de risco porque compartilham a mesma seringa ficando vulnerável se expondo sexualmente e muitas vezes são expulsos de casa. Passamos para o **5º Ponto de Pauta:** Informes, a presidente agradece a participação dos convidados e pergunta se alguém tem informes, passando ao convidado Franklin que sugere ao conselho que dialogue com o secretário de saúde para obter um convênio que preste um serviço brilhante ao município ao contrário do que temos e também informar que já está há dois anos na fila de espera para uma prótese dentária. A presidente agradece o retorno da conselheira Jacksyara e parabeniza pela participação externa. A conselheira Rejane diz que a AMME administra o CER II e a verba recebida não contempla todos os custos que tem, a AMME faz alguns eventos (jantar, festa junina) para suprir alguns custos há mais de 22 anos e agora vai ter a Festa do Chopp que será no dia 10/11/24 e que ela é funcionária do CER II e presta serviço no AMME e que esse dinheiro é para arrumar a piscina, que agora depois de entendimentos o nome do evento será Festa dos Amigos. Ela também faz solicitação sugerindo a pauta para a apresentação da Prestação de Contas do CER II - AMME para o dia 28/11/2024 e sugere também que antecipe a reunião de dezembro devido férias e viagens e a reunião de dezembro ficaria para 18/12/2024 e o pleno concorda. O conselheiro Alfredo diz que o conselheiro Josmar relatou um problema no grupo do conselho e logo teve resposta, mas ele quer deixar registrado que a fila de espera de especialidades não acaba nunca, se é muitos pacientes ou falta de profissionais, pois fizeram um mutirão no final de semana e a fila não acaba, isso é um descaso e outra coisa as empresas prestadoras serviços no município precisam prestar conta aqui no CMS para fiscalizarmos, precisam tomar providências com relação a funcionária RT da UBS Três



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Montanhas, que fizemos a visita, ligaram para a gerente que não estava, mas que respondeu que era para nos deixar lá que éramos funcionários da prefeitura. Nós não somos funcionários, fomos fiscalizar e se ela fala isso para nós, imagina o que ela fala para os munícipes, então, fizemos relatório e queremos que tomem providências. Ele pede que os conselheiros acompanhem o grupo e quando não puderem ir nas visitas, que avisem porque ele não está de brincadeira e precisamos visitar as reformas. Temos reclamações que não tem água nem copo de água, não tem café, temos que valorizar os funcionários também. Ele também pede que os conselheiros da Comissão de Contratos que nos tragam as informações referente aos mesmos. O conselheiro Josmar diz que quando o conselheiro Alfredo diz que o Conselho não faz nada, ele está desmerecendo ele mesmo, o que temos que fazer é o encaminhamento correto, como usuários temos que estar organizados, que relatou a visita no CAPS, protocolou e não teve resposta, esse Conselho precisa se organizar e buscar a resposta, se a secretária adjunta estivesse aqui, já teria um discurso diferente e nós como representantes dos usuários precisamos nos reunir para alinharmos o nosso trabalho e qual resposta estamos conseguindo. Ele diz que na reunião passada disse ao secretário de saúde a questão do PS Pestana que está sucateado de propósito para poder colocar uma OS para gerar os serviços, pode até ser uma gestão que vai trazer benefícios, mas os trabalhadores não podem pagar o que estão sofrendo com as péssimas condições de trabalho lá e os usuários nem se fale, a secretaria de saúde tem que dar o suporte e temos que ficar atentos, porque o secretário disse que já tem planos para lá, para ano que vem. O conselheiro Josmar diz que acompanhou e participou de muita coisa no município e viu melhorias nessa gestão, mesmo com o caos que está a saúde e nem por isso ele vai chegar na mesa abraçando e aceitando tudo e sugere que convoque o secretário de saúde na próxima reunião ou antes da reunião, onde prepararemos um relatório onde conste o que não queremos que aconteça mais em nosso mandato, porque tive que trocar horário de trabalho para estar aqui e o pouco que contribuo é de coração e mesmo errando é tentando acertar. Sobre a Comissão Emendas, aproveito que o Arnaldo está à mesa solicito uma reunião com o Conselho, antes de findar o ano para analisar as emendas. A conselheira Ariane quer saber da questão do passe da mãe, da gestante; onde ia chamar a empresa de ônibus para uma conversa. A conselheira Edna Brasil diz que esse assunto fazia parte do plano de governo do candidato, mas que agora tem que esperar janeiro no novo governo. A conselheira Kátia diz que gostaria que colocasse no grupo quando tivesse visita, os demais conselheiros sugerem que coloquem, mas que não fale em qual unidade vai para solicitar o carro. A conselheira e secretária executiva Edna Brasil diz que vai fazer o documento da prorrogação do mandato e uma das pautas vai ser formar Comissão Eleitoral que seguindo o regimento, são seis meses antes do término de mandato. A presidente diz que fica na Poli Sul e que lá estão com problema com a empresa nova da limpeza, que escutou as meninas da limpeza falando que diminuiriam o salário delas de 40% para 20% e a chefe delas avisou que vai ser todo mundo mandado embora, a presidente diz que precisamos pegar o contrato para verificar isso, a mesa questiona se essa informação é verdadeira e pede que oficialize no CMS. Ela também fala das visitas que foram feitas no Amador Aguiar e que as coisas lá estão bem ruins, a conselheira Ariane diz que é uma falta de respeito o que acontece lá, foi falado que estava tudo pronto e reformado, mas não está, porque os quartos mostrados dizendo que estavam prontos, o acesso é pela escada da obra, ele está mostrando uma coisa que não está pronta e não tem como ter acesso. A presidente diz que tem a falta de privacidade dos pacientes e no mesmo dia fomos no PS Mesquita que é uma unidade nova gerada por uma Organização Social – OS muito diferente da Maternidade, estava tudo muito organizado. Também fomos no Três Montanhas as paredes todas furadas a RT Tânia a gerente chegou disse que não precisava estar lá por que éramos funcionários da prefeitura, achei um descaso e desprestígio com os conselheiros que ali estavam. As UBS visitadas Baronesa e Bonança não tinham oxigênio, ar comprimido, material



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



de emergência não tem. A conselheira Edna Brasil diz que esses aparelhos eram usados na pandemia – Covid, acha que agora não se usa mais nas UBS, tem que ver o protocolo. A presidente diz que não tem que só fazer visitas, temos que fazer relatórios e não adianta só encaminhar lá para o gabinete, temos de ir lá em cima cobrar. Os conselheiros Josmar e Alfredo dizem que tem que agendar um horário com o secretário para receber os conselheiros. As doze horas e quinze minutos, 12:15hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- Josmar Rocha de Oliveira
- Ariane Fuccilli
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Arnaldo Luiz Barboza
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Alfredo Martins da Silva
- Rejane da Costa Oliveiras
- Edna Maria Brasil
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Jacksyara de Souza Santos

---

**Silvia Regina Maciel Fonseca**  
**Presidente do C.M.S.**

---

**Edna Maria Brasil**  
**Secretária Executiva do C.M.S.**

---

**Fernando Machado Oliveira**  
**Secretário de Saúde**

Homologo a Resolução CMS 301, de 28 de novembro de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.